

Patrimônio cultural, quilombolas, danças populares... Um passeio por diferentes áreas das Humanidades

Caro leitor, a presente edição de Resgate – Revista Interdisciplinar de Cultura reúne neste número artigos sobre variados temas que perpassam, principalmente, assuntos relacionados a diferentes áreas das Humanidades. Participação política de mulheres argentinas, comunidade quilombola, migração nordestina, a importância da dança na obra de Mário de Andrade, o patrimônio cultural de São Bernardo do Campo, a riqueza cafeeira e a relação existente arte-educação, fotografia e oralidade integram o conteúdo aqui apresentado por pesquisadores de diferentes universidades do país.

A luta contra os crimes impunes é o mote do trabalho da socióloga Adriana Marcela Bogado, pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal de São Carlos. Em “Ação política e solidariedade na luta contra a impunidade” a autora discute também como se dá o processo de empoderamento decorrente desse engajamento. A pesquisadora toma como base a trajetória biográfica da professora de Artes Visuais argentina, Graciela Centurión, que desde 2006 luta por justiça pela morte não esclarecida de sua filha, Mariana. Esta trajetória foi reconstruída durante uma pesquisa de doutorado em que estudou a participação política de mulheres em movimentos sociais contemporâneos na Argentina, sob a ótica de suas experiências e memórias.

O antropólogo Jurandir de Souza, doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná, apresenta o artigo “Comunidade quilombola no sul brasileiro: identidade, memória e sustentabilidade no Vale do Ribeira”. Nesse trabalho, o autor faz uma reflexão acerca das comunidades quilombolas

localizadas no estado do Paraná, em especial a comunidade do João Surá. O processo percorrido nos últimos anos, da invisibilidade histórica à emancipação política, contribuiu para o lançamento das bases que vão proporcionar aos comunitários a reconstrução da sua identidade cultural. Mesmo que submetido aos pressupostos da sociedade hegemônica, estes atores sociais irão reforçar as suas práticas sociais como preservação da memória como resistência.

Vem do Nordeste a reflexão sobre a história de migrantes que deixaram Pernambuco e aportaram em São Paulo em busca de melhores condições de vida. As professoras Sandra Roberta Alves da Silva (mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande/PB e professora do Cesac - Centro de Ensino Superior de Santa Cruz do Capibaribe/PE) e Marilda Aparecida de Menezes (pós-doutora em Sociologia e professora da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais e do Programa de Pós-graduação em Sociologia Universidade Federal de Campina Grande/PB e pesquisadora do CNPq) apresentam o trabalho “Memórias de infância e juventude de migrantes de retorno de São Paulo a Pernambuco”. Nesse estudo, as autoras buscam compreender as memórias sobre a infância, juventude, experiência de migração, de migrantes do distrito de Pão de Açúcar, localizado no município de Taquaritinga do Norte - PE, que chegaram a São Paulo nas décadas de 1960 e 1970. Na década de 1980 houve forte “migração de retorno” decorrente das dificuldades enfrentadas na cidade de São Paulo. Ao retornarem, engajaram-se na atividade de confecções de roupas. A região passou a ser conhecida como “Polo de Confecções do Agreste” devido a sua importância socioeconômica.

A professora da rede pública municipal de Campinas, integrante do Grupo de Teatro e Danças Populares Urucungos, Puítas e Quijengues (Campinas – SP) e mestre pela Faculdade de Educação da Unicamp, Roberta Cristina de Paula, apresenta um trabalho sobre o escritor Mário de Andrade. O estudo, intitulado “As danças populares na obra de Mário de Andrade” tem como objetivo analisar as danças na obra do modernista, autor de *Macunaíma*, dentre outros livros. Para realizar o estudo, a pesquisadora toma como ponto de partida as obras *O Turista Aprendiz* e *Danças Dramáticas do Brasil*. A partir das respectivas leituras, a autora amplia seus conhecimentos referentes ao universo das manifestações populares brasileiras, especificamente as danças.

A trajetória do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de São Bernardo do Campo (Compahc-SBC) é o tema da pesquisa do historiador formado pela USP, Marcelo Cardoso de Paiva. No estudo “O Compahc de São Bernardo do Campo – No curso das políticas municipais de preservação”, Marcelo analisa aspectos como a origem do órgão, seus critérios de atuação e suas medidas de preservação com ênfase na prática do tombamento à luz de uma discussão mais ampla sobre práticas de preservação do patrimônio cultural.

A pesquisadora colaboradora do Centro de Memória-Unicamp (CMU) e professora adjunta aposentada da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp (Araraquara), Maria Alice Rosa Ribeiro, contribui nessa edição com o artigo “História da

riqueza na economia cafeeira paulista: a família Arruda Botelho (1854-1901)”. A autora observa que através da atuação do patriarca dessa família, a riqueza gerada na segunda metade do século XIX dependia fundamentalmente da diversificação dos negócios. O desenvolvimento da economia cafeeira implicou na criação de novas oportunidades de investimentos como ferrovias, casas comissárias e bancos, setores que o patriarca investiu graças ao capital acumulado em suas atividades da lavoura cafeeira.

Em “Combates & Rituais”, a professora universitária e artista plástica Selma Machado Simão apresenta o trabalho “Um experimento em arte-educação, fotografia e oralidade”. Fruto de sua tese de doutorado defendida em 2012 na Faculdade de Educação da Unicamp sob a orientação da profa. Olga Rodrigues de Moraes Von Simson, o texto se pauta sobre a seguinte questão: se a arte se baseia em uma verdadeira necessidade humana, comprovada por inúmeros teóricos de diferentes áreas em diferentes épocas, por que, então, com raríssimas exceções, ainda é tão minimamente explorada nas escolas? Selma, ao dialogar com Le Goff, Canclini e Gombrich, busca a resposta com base em sua experiência profissional na área do Ensino Superior, Médio e Fundamental.

Este é, portanto, o conteúdo de mais uma edição de *Resgate* – Revista interdisciplinar de Cultura. Boa leitura!

Amarildo Carnicel
Editor de *Resgate*